

# RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**PMPI - BIGUAÇU  
2025**



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS - ESAG  
GRUPO DE PESQUISA CALLÍPOLIS

**RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA**

**Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Biguaçu**

**Coordenação Geral**

**Sulivan Desirée Fischer**

*Professora e Pesquisadora*

**Pesquisadores**

**Felipe César Marques**

*Professor e Pesquisador*

**Marcos Vinicio Wink Junior**

*Professor e Pesquisador*

**Bruna Hamerski**

*Pesquisadora e Bolsista de Doutorado*

**Condução da Atividade:**

**Ediane Dal Sasso**

*Pesquisadora e Doutoranda*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DAS SUGESTÕES.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1</b>	<b>GT DE EDUCAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
3.1.1	Caracterização Geral do Corpus Textual .....	8
3.1.2	Análise Temática das Sugestões Recorrentes .....	8
3.1.3	Síntese dos Achados para o GT de Educação .....	10
<b>3.2</b>	<b>GT DE SAÚDE.....</b>	<b>10</b>
3.2.1	Caracterização Geral do Corpus Textual .....	11
3.2.2	Análise Temática das Sugestões Recorrentes .....	12
3.2.3	Síntese dos Achados para o GT de Saúde.....	13
<b>3.3</b>	<b>GT - ASSISTÊNCIA SOCIAL .....</b>	<b>14</b>
3.3.1	Caracterização Geral do Corpus Textual .....	14
3.3.2	Análise Temática das Sugestões Recorrentes .....	15
3.3.3	Síntese dos Achados para o GT de Assistência Social .....	16
<b>3.4</b>	<b>GT - SEGURANÇA PÚBLICA .....</b>	<b>17</b>
3.4.1	Caracterização Geral do Corpus Textual .....	18
3.4.2	Análise Temática das Sugestões Recorrentes .....	18
3.4.3	Síntese dos Achados para o GT de Segurança Pública .....	19
<b>3.5</b>	<b>GT - CULTURA, LAZER E MEIO AMBIENTE .....</b>	<b>20</b>
3.5.1	Caracterização Geral do Corpus Textual .....	21
3.5.2	Análise Temática das Sugestões Recorrentes .....	21
3.5.3	Síntese dos Achados para o GT de Cultura, Lazer e Meio Ambiente.....	22
<b>3.6</b>	<b>ACHADOS TRANSVERSAIS .....</b>	<b>23</b>
3.6.1	A Centralidade da Criança com Deficiência e/ou Neurodivergente .....	23
3.6.2	A Geografia da Desigualdade: O Contraste entre Centro e Bairros .....	24
3.6.3	A Visão Intersetorial e a Demanda por Qualificação Profissional .....	25
3.6.4	O Cidadão Propositor e o Voluntariado Técnico .....	26
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta a análise consolidada e a sistematização das contribuições recebidas durante a consulta pública para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI de Biguaçu, realizada entre 18 de julho e 19 de agosto de 2025. Esta consulta pública é uma das etapas da construção do PMPI, um projeto que está sendo desenvolvido pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, através do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas ESAG, por pesquisadores do Grupo de Pesquisa Callípolis. Mais do que um compilado de sugestões, este relatório constitui um diagnóstico vivo da percepção da comunidade, traduzindo as vozes dos cidadãos para a formulação de políticas públicas eficazes, destinadas a subsidiar as discussões técnicas dos Grupos de Trabalho (GTs) e a redação final do Plano.

A análise revela uma cidadania engajada e com uma compreensão profunda e intersetorial sobre as necessidades da primeira infância. As contribuições delineiam uma demanda dupla e complementar: por um lado, a urgência em universalizar o acesso a serviços e infraestruturas básicas de qualidade, corrigindo desigualdades territoriais históricas; por outro, um chamado pela qualificação da rede de atendimento, com forte ênfase na formação continuada de profissionais, na prevenção à violência e, de forma transversal e contundente, na inclusão e no suporte especializado para crianças com deficiência e neurodivergentes.

Para orientar a leitura, o relatório está organizado em seções correspondentes aos cinco Grupos de Trabalho: Educação; Saúde; Assistência Social; Segurança Pública; e Cultura, Lazer e Meio Ambiente. Cada seção se aprofunda nas especificidades de sua área, combinando análises quantitativas e qualitativas para identificar os eixos temáticos centrais. Por fim, o documento analisa os achados transversais, grandes temas que perpassam todas as áreas, e nas considerações finais, que amarram as múltiplas vozes em diretrizes coesas para a construção de um PMPI inclusivo, equitativo e, fundamentalmente, participativo em sua concepção e execução.

## 2 METODOLOGIA

Para a análise das manifestações, adotou-se a metodologia da Análise de Conteúdo que em essência é definida como um método de pesquisa científico e objetivo. Sua principal função é permitir que o pesquisador examine textos de forma sistemática para extrair conclusões válidas e que possam ser verificadas por outros. Por ser uma técnica com procedimentos claros, seus resultados não dependem da opinião subjetiva de quem a aplica, mas sim do rigor do método. O objetivo final é gerar novos entendimentos sobre um fenômeno ou guiar ações práticas (Krippendorff, 2018).

A abordagem combinou técnicas quantitativas e qualitativas. Primeiramente, para cada GT, foi realizada uma análise lexical quantitativa para caracterizar o *corpus* textual através de métricas como densidade vocabular, índice de legibilidade e frequência de termos, oferecendo um panorama objetivo dos focos de atenção. Na sequência foi realizada uma análise de conteúdo temática, de natureza qualitativa, na qual as sugestões foram sistematicamente lidas, interpretadas e categorizadas em eixos recorrentes de demanda e preocupação.

### 3 ANÁLISE DAS SUGESTÕES

A consulta pública para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Biguaçu mobilizou a comunidade a registrar 148 contribuições textuais. O *corpus* consolidado destas sugestões é composto por 7.911 formas únicas de palavras, demonstrando a riqueza e a variedade do vocabulário empregado pelos munícipes. A nuvem de palavras da Figura 1 a seguir apresenta os termos mais recorrentes.

Figura 1: Nuvem de Palavras das Sugestões para o PMPI de Biquacu



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

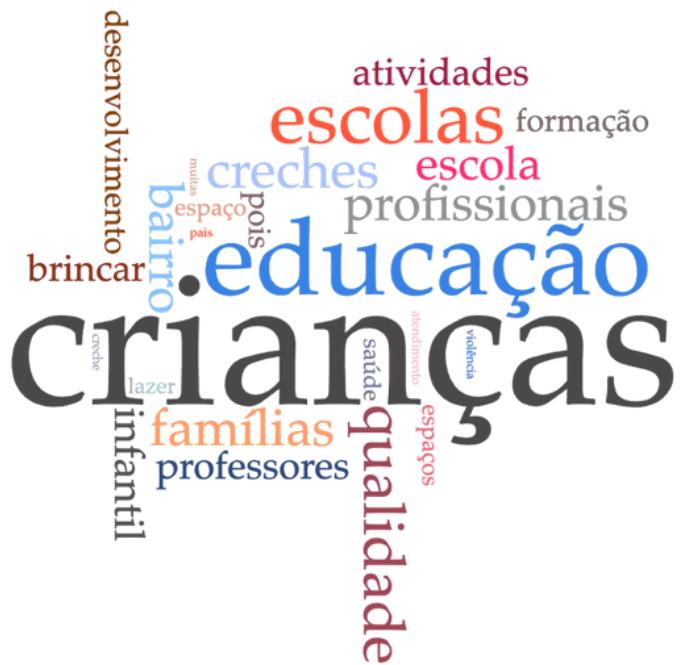
A densidade vocabular de 0.270, quando considerada a totalidade do *corpus*, indica uma notável convergência temática em torno de um conjunto central de preocupações. O elevado índice de legibilidade (14.111) e a média de 21.7 palavras por frase atestam o alto grau de elaboração e complexidade das propostas apresentadas pela população.

A análise de frequência de palavras revela a constelação semântica que define o debate público sobre a primeira infância no município. Os termos mais recorrentes — crianças (111), educação (36), atendimento (36), saúde (27) e famílias (25) — formam o epicentro das demandas, sinalizando que a qualidade da prestação de serviços públicos diretos à criança e suas famílias constitui a preocupação primordial da comunidade.

### 3.1 GT DE EDUCAÇÃO

A análise das contribuições da comunidade para o Grupo de Trabalho (GT) de Educação se debruça sobre um *corpus* textual de 46 sugestões, que representam a maior participação entre todos os eixos temáticos da consulta pública. Como ponto de partida para a investigação dos anseios populares, a Figura 1 apresenta uma nuvem de palavras gerada a partir deste *corpus*, que ilustra visualmente os termos utilizados pelos participantes.

Figura 2: Nuvem de Palavras das Sugestões para o GT - Educação



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A nuvem de palavras revela um núcleo semântico inequívoco, com os termos ‘crianças’, ‘educação’, ‘escolas’, ‘qualidade’ e ‘profissionais’ ocupando posição de destaque. Essa configuração visual sugere que as preocupações da comunidade se articulam em torno de dois eixos principais: a demanda quantitativa por acesso ao sistema educacional e a preocupação qualitativa com a excelência dos serviços, da

infraestrutura e dos recursos humanos envolvidos. Para aprofundar a compreensão destes eixos, as 46 sugestões foram submetidas a uma análise de conteúdo, cujos resultados são detalhados a seguir.

### **3.1.1 Caracterização Geral do *Corpus Textual***

O *corpus textual* sob análise é composto por 46 sugestões da comunidade, coletadas através de consulta pública e direcionadas ao Grupo de Trabalho de Educação. A análise quantitativa do texto revela um léxico com 3.754 formas únicas de palavras, apresentando uma densidade vocabular de 0.341, o que indica um foco temático considerável, com repetição de termos-chave. O índice de legibilidade (Readability Index) de 14.932, aliado a uma média de 21.5 palavras por frase, sugere uma complexidade sintática relativamente elevada, característica de um discurso articulado.

O núcleo semântico das contribuições é claramente definido pelas palavras mais frequentes: crianças (58), educação (25), escolas (18), qualidade (15) e profissionais (14). Estes termos sinalizam que as preocupações centrais da população orbitam em torno do bem-estar infantil, da qualidade do ensino e dos recursos humanos envolvidos no processo educativo.

### **3.1.2 Análise Temática das Sugestões Recorrentes**

A análise qualitativa do conteúdo das 46 sugestões permite a identificação de quatro eixos temáticos predominantes, que se manifestam de forma transversal ou com especificidades locais nos bairros.

#### *3.1.2.1 Eixo de Acesso à Educação Infantil – A Demanda por Vagas em CEIMs*

A questão mais recorrente e geograficamente distribuída é a insuficiência de vagas em Centros de Educação Infantil Municipal (CEIMs). Esta demanda é expressa de forma enfática por moradores de múltiplos bairros. Em **Rio Caveiras**, um relato detalha a longa fila de espera para o berçário. Na **Área Rural de Biguaçu**, especificamente em **Três Riachos**, a comunidade pede a construção de uma creche, descrita como uma "promessa" ainda não cumprida, fundamental para permitir que as mães possam trabalhar. A mesma urgência é relatada no **Vendaval** e na **Praia João**

**Rosa**, indicando que a expansão da infraestrutura de educação infantil é uma necessidade sistêmica do município.

### *3.1.2.2 Eixo de Qualidade do Ambiente Educacional*

Para além da demanda quantitativa por vagas, emerge uma forte preocupação com a qualidade da educação ofertada. Este eixo se desdobra em três subcategorias:

- a) Recursos Humanos e Apoio Especializado: Há um apelo por maior qualificação e suporte aos profissionais. Em **Fundos**, sugere-se a criação de um "Centro de formação continuada" para atualizar as práticas pedagógicas dos docentes. Em **Bom Viver**, a necessidade de formação específica para lidar com crianças no espectro autista (TEA) e outras deficiências é destacada. A presença de psicólogos nas escolas é uma sugestão vinda da **Área Rural**, visando o suporte a crianças, famílias e professores.
- b) Infraestrutura e Segurança: A segurança física das unidades de ensino é uma preocupação notável. Moradores do **Bom Viver** e da **Praia João Rosa** sugerem a instalação de câmeras de segurança e a presença de mais de um segurança por unidade. A qualidade da infraestrutura física também é questionada, com um relato de **Bom Viver** que critica a superlotação das salas e a falta de espaços naturais e parques adequados nos CEIMs, onde "tudo está virando cimento".
- c) Qualidade Nutricional: A alimentação oferecida nas unidades é outro ponto de atenção, com sugestões da **Área Rural de Biguaçu** e do **Vendaval** para a melhoria da qualidade nutricional, criticando a oferta de achocolatados e café e defendendo uma dieta alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde.

### *3.1.2.3 Eixo de Acesso e Logística de Transporte*

Uma sugestão de grande relevância, proveniente da **Praia João Rosa**, destaca um problema de logística e segurança no acesso às escolas. O relato descreve a rotina de crianças mais velhas sendo responsáveis por levar as mais novas a pé para a escola, por longos trajetos sem calçadas adequadas, devido à inviabilidade financeira do transporte particular. A sugestão aponta para a necessidade de o poder público fornecer transporte escolar gratuito, independentemente da distância.

#### 3.1.2.4 Eixo de Atividades no Contraturno e Enriquecimento Curricular

Finalmente, identifica-se uma demanda por atividades que transcendem o currículo básico, visando o desenvolvimento integral das crianças. Moradores do **Saveiro** sugerem cursos de informática e aulas de reforço. Na **Área Rural de Biguaçu**, a proposta é a criação de oficinas de arte, música e esportes no contraturno. Em **Bom Viver**, há um pedido específico para a inclusão de aulas de musicalização.

#### 3.1.3 Síntese dos Achados para o GT de Educação

A escuta pública revela que as preocupações da comunidade de Biguaçu com a educação na primeira infância se articulam em duas dimensões principais: uma quantitativa, focada na urgente necessidade de expansão do acesso (mais vagas em CEIMs), e uma qualitativa, que demanda melhorias significativas na qualidade da infraestrutura, na segurança, na formação e suporte dos profissionais e no enriquecimento das experiências pedagógicas e nutricionais oferecidas às crianças. As sugestões demonstram uma distribuição geográfica que, ao mesmo tempo, aponta para carências localizadas (como a falta de um CEIM em **Três Riachos**) e para desafios sistêmicos que afetam todo o município.

### 3.2 GT DE SAÚDE

A análise das 54 sugestões direcionadas ao GT de Saúde revela as preocupações mais prementes da comunidade no que tange ao bem-estar físico e mental das crianças. A Figura 2 apresenta a síntese visual deste *corpus*, destacando os termos que formam o discurso popular sobre o tema.

Figura 3: Nuvem de Palavras das Sugestões para o GT - Saúde



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A proeminência dos termos ‘crianças’, ‘atendimento’, ‘saúde’, ‘profissionais’ e ‘tratamento’ na nuvem de palavras sinaliza que as demandas da população transcendem o acesso básico, focando criticamente na qualidade, especialização e, sobretudo, na temporalidade dos serviços de saúde. A análise temática aprofundada, detalhada a seguir, explora as especificidades dessas demandas, desde os gargalos operacionais até a carência de atendimento especializado.

### 3.2.1 Caracterização Geral do Corpus Textual

O corpus em análise é constituído por 54 sugestões populares direcionadas ao GT de Saúde. A análise léxica quantitativa identifica um vocabulário de 2.250 formas únicas, com uma densidade de 0.395, indicando uma diversidade temática considerável dentro do escopo da saúde infantil. O índice de legibilidade (14.028) e a média de 19.7 palavras por frase sugerem um discurso elaborado e detalhado por parte dos participantes.

O núcleo semântico das contribuições é inequivocamente centrado nos eixos temáticos da prestação de serviços, conforme evidenciado pelas palavras mais frequentes: *criancas* (27), *atendimento* (20), *saudé* (17), *profissionais* (9) e *tratamento*

(8). Estes termos sinalizam que as demandas da população transcendem o acesso básico, focando na qualidade, especialização e temporalidade dos serviços de saúde ofertados à primeira infância.

### **3.2.2 Análise Temática das Sugestões Recorrentes**

A análise de conteúdo das sugestões permite a identificação de quatro eixos temáticos principais, que revelam os desafios e as aspirações da comunidade em relação à saúde infantil no município.

#### *3.2.2.1 Eixo de Acesso a Consultas e Exames*

A questão mais citada e geograficamente disseminada é a percepção de uma demora excessiva no acesso a serviços diagnósticos e clínicos. Relatos de bairros como **Universitário, Praia João Rosa, Fundos** e da **Área Rural de Biguaçu** convergem para um diagnóstico de estrangulamento do sistema. As críticas apontam para esperas de 40 dias para consultas, de até seis meses a um ano para exames de sangue, e uma percepção geral de lentidão que compromete a eficácia do cuidado. A demanda por mais laboratórios conveniados ao SUS na **Área Rural** exemplifica uma sugestão de solução para este gargalo sistêmico.

#### *3.2.2.2 Eixo de Demanda por Atendimento Especializado*

Um segundo eixo de grande relevância é a carência de profissionais especializados no atendimento infantil, com ênfase em duas áreas críticas: neurodesenvolvimento e saúde mental. Moradores de bairros como **Praia João Rosa** e **Vendaval** solicitam explicitamente a contratação de neuropediatras, psicólogos infantis e fonoaudiólogos.

Dentro deste eixo, a subcategoria mais proeminente e carregada de urgência é a do atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As sugestões de bairros como **Saveiro** e **Fundos** descrevem um cenário de desassistência, com longas filas para diagnóstico e ausência de terapias contínuas (psicologia, fonoaudiologia, psicomotricidade) na rede pública. Um relato comovente do bairro **Saudade** detalha as consequências de um diagnóstico tardio, reforçando a necessidade de "médicos qualificados" e tratamento precoce para evitar traumas e

comorbidades na adolescência e vida adulta. A demanda por um centro de referência e terapias para crianças com necessidades especiais é um pleito recorrente.

### *3.2.2.3 Eixo de Qualidade e Humanização do Atendimento*

Além da disponibilidade de serviços, a qualidade da interação no ponto de atendimento é um tema crítico. Uma sugestão do **Bom Viver** classifica o atendimento em uma unidade de saúde local como "péssimo e desumano", pedindo a reestruturação da equipe. No âmbito da saúde mental, um relato da **Praia João Rosa** critica o atendimento no CAPS, que segundo a percepção do munícipe, concede altas precoces a pacientes que necessitam de acompanhamento psicoterapêutico contínuo, e não apenas medicamentoso.

### *3.2.2.4 Eixo de Propostas de Ações Preventivas e de Saúde na Comunidade*

Um conjunto significativo de sugestões demonstra uma visão proativa de saúde, focada na prevenção e na inserção de profissionais em ambientes comunitários. Moradores do **Universitário e Rio Caveiras** propõem a realização de "mutirões" móveis de vacinação e campanhas de conscientização. Em **Saveiro**, sugere-se a criação de equipes de estimulação precoce nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para prevenir e identificar atrasos no desenvolvimento. Uma proposta recorrente, vinda de bairros como **Praia João Rosa e Boa Vista**, é a inclusão de profissionais de enfermagem em todos os CEIMs para atendimentos de primeiros socorros e emergências.

## **3.2.3 Síntese dos Achados para o GT de Saúde**

A análise das contribuições evidencia uma demanda popular que se estrutura em uma hierarquia de necessidades: (1) a resolução de gargalos operacionais básicos que geram longas esperas para consultas e exames; (2) a expansão urgente do acesso a serviços especializados, com destaque para a saúde mental e o neurodesenvolvimento (TEA); (3) a qualificação e humanização do atendimento na rede; e (4) a implementação de políticas proativas e preventivas, que levem a saúde para dentro de outros espaços da comunidade, como os CEIMs. As sugestões, em seu conjunto, desenham o anseio por um sistema de saúde infantil que seja não apenas reativo, mas também preditivo, especializado e acolhedor.

### 3.3 GT - ASSISTÊNCIA SOCIAL

O GT de Assistência Social recebeu 18 contribuições, cujo conteúdo demonstra um elevado nível de conhecimento sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A Figura 3 condensa visualmente os conceitos-chave deste debate, oferecendo um panorama imediato das áreas que requerem maior atenção segundo a percepção da comunidade.

Figura 4: Nuvem de Palavras das Sugestões para o GT - Assistência Social



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A nuvem de palavras deste GT é definida por uma tríade conceitual: a criança, enquanto sujeito de direitos; a ‘violência’, como o principal risco a ser mitigado; e a resposta institucional, materializada em termos como ‘atendimento’, ‘social’ e ‘CRAS’. Esta configuração evidencia que o foco das sugestões recai sobre a estrutura e a eficácia da rede de proteção. A análise subsequente detalha as propostas de expansão e qualificação desta rede.

### 3.3.1 Caracterização Geral do *Corpus Textual*

O *corpus* textual submetido ao GT de Assistência Social é composto por 18 contribuições da comunidade. A análise quantitativa deste *corpus* indica um discurso

diversificado e de alta complexidade, evidenciado pela elevada densidade vocabular (0.473) e por um índice de legibilidade (15.456) que, juntamente com a média de 26.7 palavras por frase, aponta para a elaboração de argumentos detalhados e estruturados.

O núcleo semântico das sugestões é formado por uma tríade temática clara, identificada pelas palavras mais frequentes: a criança (10), a situação de risco (violência, 9) e a resposta institucional (atendimento, 9; social, 6; cras, 6). Esta configuração lexical demonstra que as preocupações da população transcendem a demanda por benefícios, focando na estrutura e na eficácia do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na proteção da primeira infância.

### **3.3.2 Análise Temática das Sugestões Recorrentes**

A análise de conteúdo das sugestões revela duas macrotendências de preocupação: a capacidade estrutural e a capilaridade da rede de proteção social, e a qualificação dos serviços para prevenção e resposta à violência contra a criança.

#### *3.3.2.1 Eixo de Estrutura e Capilaridade da Rede de Proteção Social*

Um conjunto significativo de propostas aborda a necessidade de expansão e descentralização da infraestrutura física da assistência social, visando garantir o acesso equitativo aos serviços. As sugestões indicam que a atual configuração dos equipamentos é percebida como insuficiente para cobrir todo o território municipal, deixando bairros mais distantes desassistidos.

As propostas são notavelmente específicas e tecnicamente embasadas:

- a) Moradores do **Prado** sugerem a criação de um CRAS IV para atender a sua localidade e bairros adjacentes, como **Saudade** e **Três Riachos**, que atualmente dependem de uma unidade distante no bairro **Universitário**.
- b) Do **Bom Viver**, emerge a proposta de um CREAS II para atender a demanda por violação de direitos na região Sul do município.
- c) Um participante de **Cachoeiras** (Guaporanga) sugere a criação de uma "equipe volante do CRAS" para atender bairros afastados que não possuem um equipamento físico.

d) Adicionalmente, há uma demanda por Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para a faixa etária de 0-6 anos em bairros como **Fundos e Bom Viver**.

### 3.3.2.2 *Eixo de Prevenção e Atendimento à Violência contra a Criança*

Este eixo representa a preocupação mais urgente do *corpus*. As sugestões não se limitam a pedir atendimento, mas criticam a qualidade da resposta do sistema de garantia de direitos e propõem ações de qualificação e prevenção.

a) Capacitação Profissional e "Escuta Especializada": A fragilidade na formação dos profissionais que atuam na linha de frente é um ponto crítico. Uma contribuição do **Bom Viver** argumenta que todos os servidores municipais que lidam com crianças (professores, enfermeiros etc.) deveriam ser treinados no procedimento de "escuta especializada", pois frequentemente não sabem como agir diante de uma revelação espontânea de abuso. A crítica se estende ao Conselho Tutelar, que é percebido como sobrecarregado e, em um relato contundente do **Beira Rio**, como despreparado e por vezes preconceituoso.

b) Ações de Prevenção: A comunidade clama por ações proativas. Moradores de **Fundos e Rio Caveiras** sugerem a realização de campanhas de conscientização e palestras sobre a prevenção da violência e do abuso infantil diretamente nas escolas, conduzidas por psicólogos.

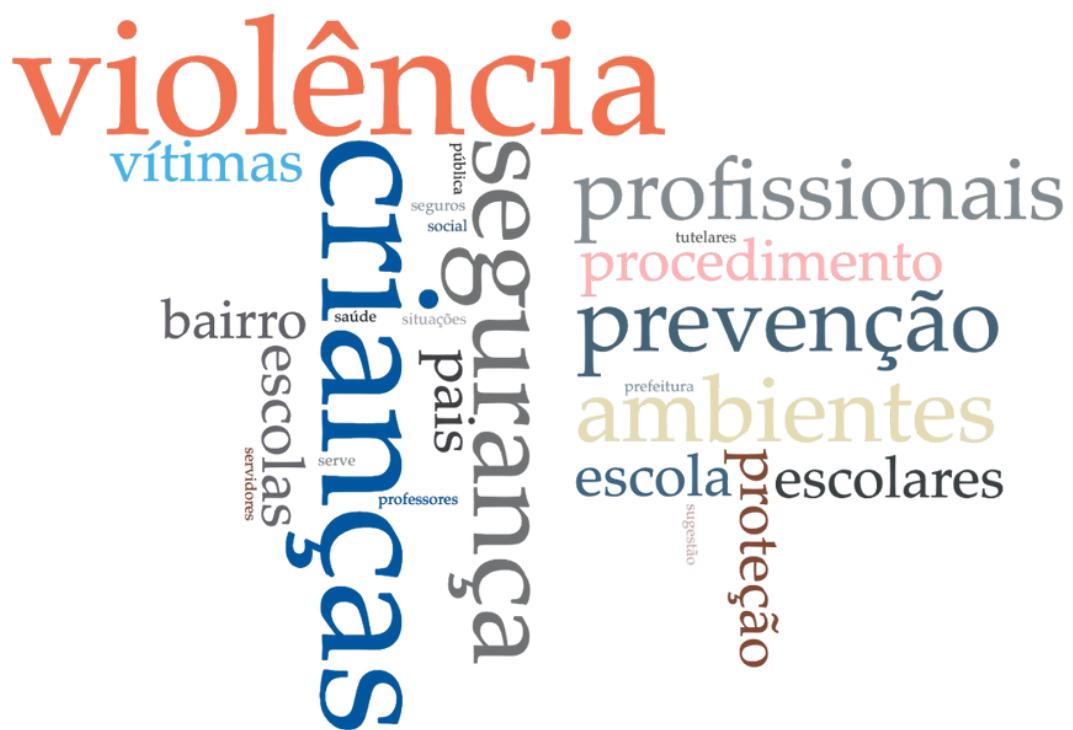
### 3.3.3 **Síntese dos Achados para o GT de Assistência Social**

A análise das sugestões evidencia um elevado nível de consciência cívica e conhecimento sobre o funcionamento da rede de proteção. As demandas podem ser sintetizadas em dois eixos principais: (1) a expansão e interiorização da rede física da assistência social (CRAS/CREAS) para garantir acesso equitativo em todo o território municipal; e (2) a qualificação profunda do sistema de garantia de direitos, com foco crítico na prevenção da violência e, fundamentalmente, na capacitação de todos os profissionais da rede intersetorial para a "escuta especializada" e o encaminhamento correto de casos de abuso, identificando o Conselho Tutelar como um ponto que requer atenção e fortalecimento.

### 3.4 GT - SEGURANÇA PÚBLICA

Apesar do menor volume de contribuições (9 sugestões), a análise do GT de Segurança Pública revela um discurso de notável complexidade e elaboração. A Figura 4 sintetiza os termos centrais que emergiram da consulta, ilustrando uma concepção ampliada de segurança para a primeira infância.

Figura 5: Nuvem de Palavras das Sugestões para o GT - Segurança Pública



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A proeminência de ‘violência’ e ‘prevenção’ em paridade com ‘segurança’ indica uma sofisticada compreensão pública de que a proteção infantil transcende a visão tradicional de policiamento. Os termos sugerem um anseio por uma abordagem intersetorial, que articule a segurança física com a qualificação de ‘profissionais’ e a implementação de programas preventivos. Os eixos temáticos a seguir exploram como essa visão se desdobra em propostas para os ambientes institucional e urbano.

### 3.4.1 Caracterização Geral do *Corpus Textual*

O *corpus* em análise é formado por 9 sugestões da comunidade direcionadas ao GT de Segurança Pública. A análise quantitativa deste *corpus* destaca-se por uma densidade vocabular excepcionalmente alta (0.552), o que indica um discurso diversificado, com baixa repetição de termos e alta especificidade nas propostas apresentadas. O índice de legibilidade (15.281) e a média de 23.1 palavras por frase corroboram a complexidade e a elaboração argumentativa dos participantes.

O núcleo semântico das contribuições é definido pelas palavras mais frequentes: *violência* (8), *crianças* (8), *segurança* (5), *profissionais* (4) e *prevenção* (4). Essa constelação de termos demonstra que a percepção de segurança pública para a primeira infância transcende a visão tradicional de policiamento, abrangendo a proteção contra a violência em múltiplos contextos, a qualificação profissional e a implementação de estratégias de prevenção.

### 3.4.2 Análise Temática das Sugestões Recorrentes

A análise de conteúdo das sugestões permite a identificação de dois eixos temáticos principais, que expandem o conceito de segurança para os domínios institucional e urbano.

#### 3.4.2.1 Eixo de Segurança no Ambiente Institucional e Prevenção da Violência

Este eixo concentra as sugestões voltadas para a proteção da criança dentro dos equipamentos públicos, como creches e escolas, articulando medidas de segurança física com ações de prevenção e qualificação profissional.

- a) Segurança Física e Vigilância: Moradores de bairros como **Bom Viver** e **Praia João Rosa** propõem a instalação de câmeras de segurança e a ampliação do número de seguranças nas unidades de ensino. A justificativa, como detalhado no relato do **Bom Viver**, não é apenas a proteção contra ameaças externas, mas também a criação de um mecanismo de verificação para coibir e investigar possíveis casos de violência e abuso que ocorram no interior das instituições.
- b) Prevenção, Educação e Qualificação Profissional: Um conjunto robusto de sugestões defende que a segurança se constrói principalmente através da educação e da capacitação. Uma proposta do Centro sugere a criação de

programas educativos, como o Proerd Kids, para ensinar noções de segurança às crianças. Em uma linha similar, mas com foco em profissionais, sugestões de **Fundos** e **Rio Caveiras** propõem a realização de palestras e campanhas de conscientização sobre a prevenção da violência e do abuso infantil, com ênfase na atuação de psicólogos e na formação continuada de educadores, profissionais da saúde e da assistência social. A necessidade de capacitação em "escuta especializada" para todos os servidores que atuam com crianças é novamente destacada por um morador do **Bom Viver**.

## 2.2 Eixo de Segurança no Espaço Urbano e Mobilidade

As contribuições também ampliam o conceito de segurança pública para o ambiente urbano, com foco na mobilidade e na segurança viária como um fator de proteção à criança. Moradores da **Área Rural de Biguaçu** e de **Fundos** apontam para a insegurança gerada pela falta de infraestrutura viária adequada, como a ausência de acostamento próximo a um CEIM e a necessidade de maior fiscalização dos limites de velocidade e respeito aos pedestres.

### 3.4.3 Síntese dos Achados para o GT de Segurança Pública

A análise das sugestões revela uma compreensão sofisticada e multifacetada da segurança pública para a primeira infância. As demandas da comunidade se articulam em dois domínios principais: (1) a Segurança Institucional, que combina a necessidade de vigilância física nos equipamentos de educação com uma forte ênfase na qualificação de profissionais e em programas de prevenção à violência; e (2) a Segurança Urbana, que associa a proteção da criança a um planejamento urbano e a uma gestão de tráfego que garantam sua mobilidade segura. A recorrência de temas como a "escuta especializada" e a prevenção com profissionais da psicologia indica um anseio por uma abordagem de segurança que seja menos reativa e policial, e mais integrada às políticas de educação e assistência social.

### 3.5 GT - CULTURA, LAZER E MEIO AMBIENTE

O eixo temático de Cultura, Lazer e Meio Ambiente mobilizou 23 sugestões da comunidade, revelando um forte anseio por um desenvolvimento infantil que contemple a dimensão lúdica, criativa e social. A Figura 5 oferece uma representação visual da frequência e da importância relativa dos temas levantados pelos participantes.

Figura 6: Nuvem de Palavras das Sugestões para o GT - Cultura, lazer e meio ambiente



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A nuvem de palavras deste GT é dominada por termos relacionados ao conteúdo programático ('culturais', 'cultura', 'atividades') e ao direito fundamental de 'brincar'. Esta configuração lexical aponta para duas dimensões complementares da demanda popular: a primeira, de natureza infraestrutural, focada na provisão de espaços físicos para o lazer; a segunda, de natureza programática, focada na oferta de atividades culturais e pedagógicas de qualidade, como detalhado na análise a seguir.

### 3.5.1 Caracterização Geral do *Corpus Textual*

O *corpus* textual submetido a este GT é composto por 23 sugestões da comunidade. A análise quantitativa do texto aponta para um discurso de alta complexidade, conforme indicado pelo elevado Índice de Legibilidade (16.076) e pela média de 21.7 palavras por frase. A densidade vocabular de 0.426, superior à de outros grupos de trabalho, sugere uma ampla variedade de temas e propostas específicas.

O núcleo semântico das contribuições é inequivocamente definido pelas palavras mais frequentes: *crianças* (26), *culturais* (19), *cultura* (17), *atividades* (13) e *brincar* (10). Estes termos estabelecem os dois eixos centrais da demanda popular: a provisão de espaços físicos para o lazer (relacionado a "crianças" e "brincar") e a promoção de programas e atividades culturais (relacionado a "culturais", "cultura" e "atividades").

### 3.5.2 Análise Temática das Sugestões Recorrentes

A análise de conteúdo das sugestões permite a categorização das propostas em duas dimensões complementares: a dimensão infraestrutural ("hardware" do lazer) e a dimensão programática ("software" cultural e pedagógico).

#### 3.5.2.1 Eixo de A Demanda por Infraestrutura Física para o Lazer ("Hardware")

Um padrão recorrente e geograficamente distribuído é a demanda pela criação, manutenção e qualificação de espaços físicos para o brincar. Há um claro anseio por mais e melhores parques, praças e quadras esportivas em diversos bairros.

- a) Criação e Melhoria de Espaços: Sugestões diretas para a construção de novos "parquinhos e espaços para as crianças brincarem ao ar livre" vêm de bairros como **Prado de Baixo** e **Vendaval**. Em localidades como **Morro da Bina** e **Rio Caveiras**, a ênfase recai na melhoria da infraestrutura já existente, com pedidos de revitalização de parquinhos e quadras, e a instalação de equipamentos básicos como balanços e bancos. A demanda por infraestrutura esportiva específica, como quadras de vôlei e futebol, foi registrada no bairro **Saveiro**.

b) Acessibilidade: É notável a qualificação da demanda, que não se restringe à existência do espaço, mas à sua qualidade e inclusão. Uma sugestão do **Vendaval** aponta explicitamente para a necessidade de "praças infantis com acessibilidade para criança cadeirante".

### 3.5.2.2 Eixo de A Demanda por Conteúdo Cultural e Pedagógico ("Software")

Este eixo agrupa um conjunto de propostas sofisticadas que transcendem a infraestrutura física, focando no conteúdo das atividades culturais e educativas a serem ofertadas.

a) Ampliação e Estruturação da Oferta Cultural: Há um clamor por uma agenda cultural mais rica e estruturada para a primeira infância. Moradores da **Praia João Rosa** e de **Rio Caveiras** apresentam propostas detalhadas que incluem a realização de teatros, exposições, festivais infantis e a oferta de cursos de artes e música. Uma sugestão do **Centro** avança na complexidade, defendendo que as atividades culturais explorem a identidade e a diversidade, incluindo crianças indígenas, negras e estrangeiras, com inspiração em eventos como a "Maratona Cultural de Florianópolis".

b) Propostas de Conteúdo Específico e Inovador: O *corpus* inclui propostas temáticas de notável especificidade. Uma sugestão do **Centro** sugere a inclusão da "cultura oceânica" no currículo, dada a identidade costeira do município. Moradores da **Área Rural de Biguaçu** apresentam um plano estruturado para levar cultura à sua região por meio de "Bibliotecas Itinerantes Rurais" e "Oficinas Culturais nas Escolas Rurais". Uma professora do **Universitário** faz uma crítica contundente à qualidade da formação docente para o ensino da história e cultura indígena e afro-brasileira, demandando "formação de verdade" com intelectuais, em vez de palestras motivacionais.

### 3.5.3 Síntese dos Achados para o GT de Cultura, Lazer e Meio Ambiente

A análise das sugestões evidencia duas frentes de demanda complementares. A primeira é uma demanda infraestrutural por mais espaços físicos de lazer, como praças, parques e quadras, que sejam bem mantidos e acessíveis a todas as crianças. A segunda, de maior complexidade, é uma demanda programática por uma oferta cultural rica, diversa e pedagogicamente estruturada. As contribuições demonstram

um elevado grau de elaboração, com propostas que vão desde a valorização da cultura local até críticas à formação de professores e a sugestão de políticas culturais específicas para áreas geograficamente isoladas, como a zona rural. A comunidade anseia por políticas públicas que não apenas forneçam o espaço para o lazer, mas que também o preencham com *conteúdo* cultural e educativo de qualidade.

### 3.6 ACHADOS TRANSVERSAIS

Ao analisar o conjunto das 148 sugestões, para além das conclusões específicas de cada Grupo de Trabalho (GT), emergem quatro grandes achados transversais. Estes temas perpassam as diferentes áreas e revelam as lógicas sistêmicas que estruturam a percepção da comunidade sobre as necessidades da primeira infância em Biguaçu.

#### 3.6.1 A Centralidade da Criança com Deficiência e/ou Neurodivergente

A demanda por inclusão, tratamento e suporte para crianças com deficiência, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), surge como uma preocupação central e onipresente em toda a consulta. Longe de ser um tema de nicho, a pauta da inclusão manifesta-se em quase todos os eixos da política pública, evidenciando o anseio por uma rede de suporte completa e articulada.

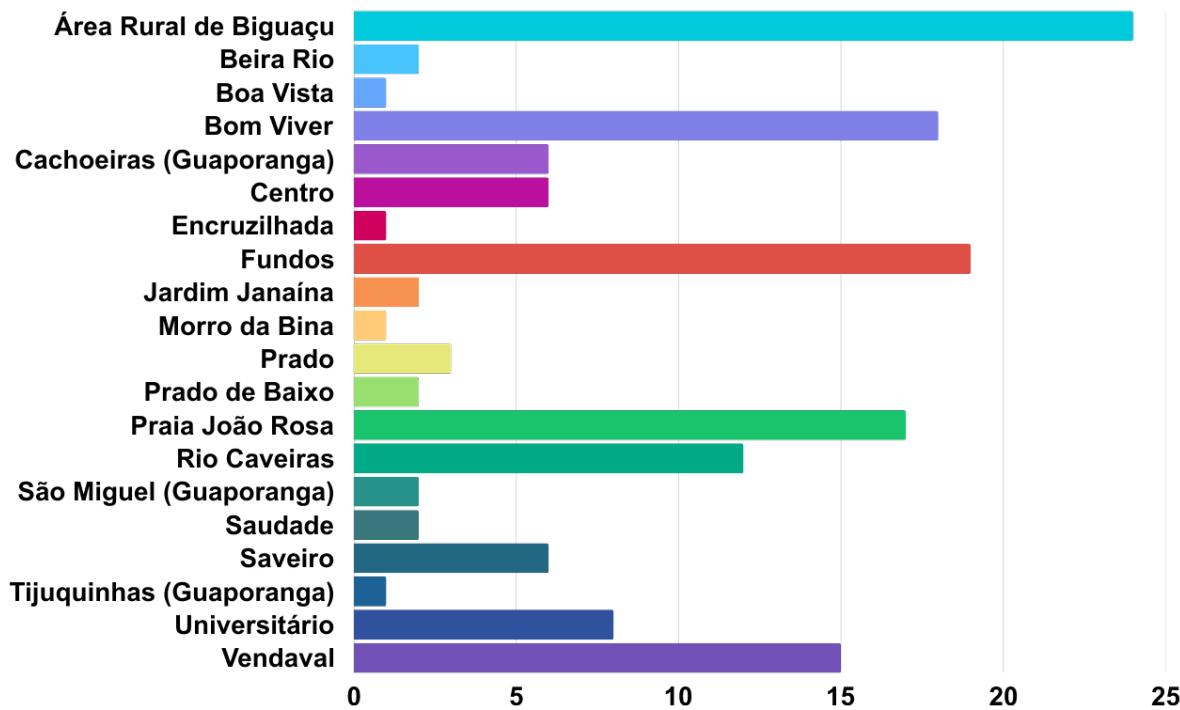
- a) No GT de Saúde, a demanda é explícita pela ampliação do acesso a diagnósticos, com a contratação de neuropediatras, e a terapias contínuas. Um relato do bairro **Saudade** expressa a angústia de um diagnóstico tardio de TEA e TDAH, clamando por "médicos qualificados, psicólogos, tratamento e outros".
- b) No GT de Educação, a preocupação se volta para o ambiente escolar, com pedidos por Atendimento Educacional Especializado (AEE) e por "formação específica com a realidade do professor em sala, TEA e demais deficiências" no **Bom Viver**.
- c) No GT de Cultura e Lazer, a inclusão se materializa na infraestrutura, com a solicitação de "praças infantis com acessibilidade para criança cadeirante"

no **Vendaval** e a implantação de "brinquedotecas acessíveis e sensoriais" em espaços comunitários, conforme sugestão do bairro **Universitário**.

### 3.6.2 A Geografia da Desigualdade: O Contraste entre Centro e Bairros

A análise consolidada revela um padrão de desigualdade territorial no acesso a serviços e infraestruturas. As sugestões demonstram que a experiência da primeira infância em Biguaçu é significativamente influenciada pelo bairro de residência. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a distribuição do número de sugestões por bairro do município.

Gráfico 1: Distribuição das Sugestões por Bairro



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Nos bairros periféricos e na zona rural, as demandas são frequentemente pela existência de serviços básicos. Moradores da **Área Rural de Biguaçu** e da **Encruzilhada** pedem repetidamente a construção de Centros de Educação Infantil (CEIMs), com relatos como "está na hora de tirar do papel a promessa de ter uma creche em **Três Riachos**" e "Necessidade de Centro de educação infantil". A falta de áreas de lazer é apontada em bairros como **Cachoeiras (Guaporanga)** e **Saudade**.

No Centro, embora também se registrem demandas por melhorias em infraestruturas e serviços básicos, como vagas em creches e parques, é notável o surgimento de propostas de maior sofisticação programática. Estas sugestões transcendem o pedido por um serviço e detalham o "como fazer", propondo a implementação de programas estruturados. Um exemplo é o pedido por atividades culturais contínuas que contem com "apoio pedagógico e sociológico" para explorar temas como identidade e diversidade, incluindo "crianças indígenas, negras e estrangeiras", e que se inspirem em eventos de grande porte como a "Maratona Cultural" de Florianópolis. Essa tendência à proposição de programas estruturados também se manifesta na área de segurança, com a sugestão de se criar uma iniciativa local análoga ao "Proerd Kids", para ensinar sistematicamente noções de trânsito e cuidados com estranhos nas escolas.

### **3.6.3 A Visão Intersetorial e a Demanda por Qualificação Profissional**

Este achado combinado é talvez o mais sofisticado. A comunidade não apenas pensa as políticas de forma integrada, conectando áreas distintas, como também identifica a qualificação profissional como o elo que garante a eficácia dessa integração.

**A Intersetorialidade na Prática:** As sugestões frequentemente ultrapassam as fronteiras entre os GTs. Pedidos para a presença de profissionais de enfermagem nos CEIMs, feitos por moradores da **Praia João Rosa e Boa Vista**, conectam diretamente Saúde e Educação. Da mesma forma, a demanda por segurança viária no entorno das escolas, vinda da **Área Rural** e da **Praia João Rosa**, articula Segurança Pública e Educação.

O ponto que conecta essa rede é a capacitação profissional. A demanda mais forte neste sentido é pela formação em "escuta especializada" para todos os servidores que lidam com crianças, como professores e enfermeiros, para que saibam como agir diante da revelação de violência, uma proposta detalhada por um participante do Bom Viver. Essa visão é corroborada pela crítica à falta de capacitação dos conselheiros tutelares, vinda do Beira Rio.

### **3.6.4 O Cidadão Propositor e o Voluntariado Técnico**

Uma análise aprofundada das contribuições da consulta pública revela um achado transversal relevante: a emergência de um perfil de participante que transcende o papel de demandante de serviços e se posiciona como um "cidadão propositor". Para além de apontar necessidades, um subconjunto de municíipes apresentou propostas estruturadas ou se voluntariou a contribuir com seu tempo e conhecimento técnico para a implementação de ações do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI). Este fenômeno indica um elevado grau de engajamento cívico e a existência de um valioso capital social e intelectual na comunidade.

As principais contribuições desta natureza foram:

- a) Proposta de Voluntariado em Saúde e Bem-Estar (Praia João Rosa): Uma participante se ofereceu para ministrar aulas de yoga e meditação para crianças, disponibilizando seu tempo "fora do horário de trabalho" para contribuir com a promoção do bem-estar infantil no município.
- b) Proposta de Implementação de Metodologia Social (Bom Viver): Uma profissional com dupla qualificação (professora da rede municipal e neuro psicopedagoga) e com experiência prévia como visitadora e coordenadora do "Projeto Primeira Infância Melhor (PIM)" em outra cidade, ofereceu-se explicitamente para "participar organizando e montando esse projeto" em Biguaçu. A proponente detalha sua vasta experiência, incluindo participação em eventos internacionais sobre o tema e trabalho voluntário, representando uma oferta de consultoria técnica de alto nível para o município.
- c) Proposta de Parceria para Educação em Cultura Oceânica (Centro): Uma oceanógrafa, servidora da Prefeitura e membro do grupo de mobilização da Década do Oceano da UNESCO para a região Sul, propôs a inclusão da "cultura oceânica" nos currículos. De forma proativa, ela se colocou "à disposição para ajudar no que puder e orientar onde podem achar material de qualidade", oferecendo sua expertise e sua rede de contatos para credenciar escolas e profissionais junto a iniciativas de relevância internacional.
- d) Proposta de Projeto Piloto em Educação para o Consumo (Área Rural de Biguaçu): Uma cidadã apresentou uma proposta de projeto piloto completamente estruturada, intitulada "Pequenos Críticos – Educação para o Consumo Consciente". A sugestão detalha o objetivo (desenvolver senso crítico em crianças de 4 a 8 anos), a metodologia (atividades lúdicas, análise de rótulos, oficinas com famílias) e os passos para a implementação (formação de professores, eventos comunitários). A proponente se oferece, ainda, para enviar um "plano detalhado com etapas, objetivos, cronograma e sugestões de parcerias".

Estas contribuições representam mais do que simples sugestões; são ativos cínicos. A análise revela a existência de um capital humano e intelectual na comunidade disposto a colaborarativamente com o poder público. O sucesso da implementação do PMPI pode ser significativamente potencializado pela criação de canais para acolher e integrar estas e outras iniciativas voluntárias, transformando a consulta pública de um evento pontual em um processo contínuo de construção de políticas em parceria com a sociedade.

## **4      CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A consulta pública para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância de Biguaçu revelou-se um instrumento de potência para a escuta e o diagnóstico das necessidades da comunidade. A análise das contribuições, apresentada neste relatório, demonstra não apenas as demandas setoriais em áreas como Educação, Saúde e Assistência Social, mas também expõe os eixos sistêmicos que devem nortear a construção de uma política pública coesa e eficaz.

Os achados indicam que a população de Biguaçu possui uma compreensão sofisticada sobre a primeira infância, cujas demandas se articulam em uma dupla dimensão: por um lado, a necessidade de universalizar o acesso a serviços e infraestruturas de qualidade em todo o território municipal, corrigindo as desigualdades geográficas; por outro, a demanda pela qualificação e integração da rede de atendimento, com um forte apelo para a capacitação dos profissionais e para a criação de políticas intersetoriais, especialmente no que tange à inclusão de crianças com deficiência e à prevenção da violência.

Finalmente, a identificação do "cidadão proposito", aquele que não apenas aponta problemas, mas oferece seu conhecimento técnico e sua disposição para colaborar, constitui um achado relevante. Ele sinaliza a existência de um valioso capital social pronto para ser mobilizado. Este relatório, portanto, mais do que uma lista de demandas, representa o desejo da comunidade pela construção de um PMPI que seja inclusivo, equitativo, integrado e, fundamentalmente, participativo em sua execução.

## **REFERÊNCIAS**

KRIPPENDORFF, Klaus. *Content analysis: An introduction to its methodology*. Sage publications, 2018.